



#MCTI 
BRASIL no mundo

COP 26: NEGOCIAÇÕES ENVOLVEM TÓPICOS QUE VÃO DE FINANCIAMENTO À TRANSPARÊNCIA



O fluxo constante e em passos apressados de delegados, observadores e mídia é uma constante ao longo de todo o dia pelos vários espaços da 26ª Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), realizada em Glasgow, na Escócia. A principal Conferência sobre o clima reúne os representantes dos 197 signatários, são 196 países e a União Europeia, que é signatária como bloco.

Uma parte da Conferência é mais voltada ao debate de ideias, com painéis, apresentações, dentre outros eventos diários. Outro segmento da COP, cujo acesso é restrito aos delegados das Partes, é técnico e está dedicado às negociações dos compromissos internacionais, nas quais as regras são consensuadas. A agenda diária é intensa. Ao longo da primeira semana, os

técnicos avançam em busca de consenso para os itens em debate em cada uma das extensas mesas. Os textos são escrutinados palavra por palavra, linha por linha, até atingir consenso para um texto final. De acordo com publicação das Nações Unidas sobre a Conferência, consenso não significa unanimidade.

É nessa área que a contribuição científica brasileira, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é mais relevante. Os representantes da pasta participam das sessões técnicas em apoio aos negociadores do governo brasileiro ou diretamente do processo de negociação. “É uma contribuição essencial, central ao processo, tecnicamente falando”, afirma o diplomata negociador subchefe do Brasil na COP 26, André Maciel. Leia mais em: gov.br/mcti

REDE CLIMA PUBLICA ENTREVISTAS COM CIENTISTAS BRASILEIROS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA NO BRASIL

A Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) publica uma série de entrevistas com cientistas brasileiros com análise sobre a mudança do clima no Brasil e relacionados com a 26ª Conferência das Partes (COP 26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

A entrevista de sexta-feira (5) foi com a cientista Mercedes Bustamante. A professora da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora da Rede CLIMA foi coordenadora técnica-científica para a setor de Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (LULUCF) do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Quarta Comunicação Nacional (4CN) do Brasil à UNFCCC. A pesquisadora aborda o tema ‘COP 26 e a biodiversidade: impactos, desafios e expectativas’.



No sábado (6), o pesquisador da Embrapa, Eduardo Assad, abordou a ‘COP 26 e a segurança alimentar: panorama atual e projeções para o futuro’. Assad é coordenador técnico-científico do projeto integrativo Segurança Hídrica Alimentar e Energética da Rede CLIMA e do Inventário Nacional da 4CN. Os vídeos estão disponíveis no canal da Rede CLIMA no Youtube.

De acordo com o Coordenador da Rede CLIMA, Moacyr Araujo, a COP26 ocorre em um momento oportuno, pois o Grupo de Trabalho I do Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), responsável pela atualização das bases científicas sobre mudanças climáticas, publicou em agosto o relatório mais recente. “Os líderes mundiais se beneficiam das informações científicas mais recentes e atualizadas sobre o tema. Nessa avaliação, fica clara e urgente a necessidade de mudança de trajetória no tratamento que as nações vêm dando ao assunto”, afirma Araujo. Leia mais em: gov.br/mcti



#MCTI 
BRASIL no mundo

COP26: OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS SERÁ APRESENTADO NESTA TERÇA-FEIRA (9) NA CONFERÊNCIA DO CLIMA

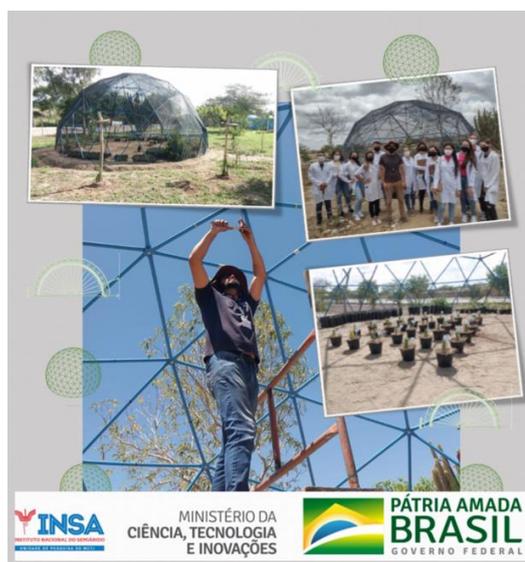


O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, participa da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP26, apresentando o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics). A Conferência está sendo realizado na cidade de Glasgow, na Escócia, e até o dia 12 de novembro reunirá representantes dos 197 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

O CGEE/MCTI estará presente em um side event oficial da COP26, que acontece nesta terça-feira (9), às 15h30 no horário de Brasília, ao vivo pelo canal da UNFCCC. O evento é promovido em parceria com o MCTI, a República da Ruanda e a organização de sustentabilidade UrbanShift, com o objetivo de debater sobre a importância da governança de multinível para a promoção de cidades com zero carbono.

Esta edição da COP26 deve estabelecer as regras para mercado global de carbono, regulamentação do artigo 6 do Acordo de Paris, e definir as principais linhas de ações para a descarbonização da economia, em especial o financiamento para os países em desenvolvimento. O side event apresentará exemplos de governança multinível na prática, discutindo como os governos locais e nacionais, assim como a comunidade internacional, podem se unir para alcançar seus objetivos climáticos. O CGEE/MCTI trabalha o tema por meio do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), que será apresentado para os convidados e público do mundo inteiro na ocasião pelo líder do Oics e assessor técnico do Centro, Marco Lobo. Leia mais em: gov.br/mcti

INSA/MCTI DESENVOLVE PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE CASA DE VEGETAÇÃO COM BAIXO CUSTO



Com o objetivo de realizar pesquisas com produção vegetal e gerar ações de difusão que contribuam com melhor convívio da população com as adversidades enfrentadas no semiárido brasileiro, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, por meio da área de Biodiversidade, desenvolveu recentemente um projeto de construção de uma casa de vegetação. A estrutura vem sendo utilizada pelos pesquisadores da instituição como viveiro de produção de mudas de diferentes espécies botânicas e faz parte das pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e eficientes para produção vegetal na região semiárida.

Para realização da pesquisa, foram utilizadas tecnologias eficientes, de baixo custo e com menor quantidade de matéria-prima, se comparada a construções convencionais. Foi reproduzida uma estrutura chamada de domo geodésico, também comumente conhecida por cúpulas. O que proporciona rapidez no processo de construção e menos geração de resíduos que as estruturas de casas de vegetação tradicionais.

Dentre os vários benefícios observados nessa construção, é notável que a forma esférica promove fluxos de ar de forma circular, facilitando a aclimatização, bem como a cobertura curva proporciona menor exposição solar e estabilidade de temperatura nas estações secas e chuvosas, além também da cúpula possuir 30% a menos de área de superfície, se comparado a uma estrutura retangular equivalente, isso significa uma economia de cerca de 30% para aquecimento ou resfriamento do ambiente.

Leia mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)



MCTI LANÇA O PROGRAMA CENTELHA 2 EM SANTA CATARINA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou na tarde da segunda-feira (8) a segunda edição do Programa Centelha em Santa Catarina. Em uma cerimônia virtual, o ministro astronauta Marcos Pontes e o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, foram acompanhados por representantes do setor produtivo, academia e instituições de fomento à ciência e tecnologia.

O evento foi realizado pelo MCTI em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC). No estado, será destinado o valor global de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões oriundos do FNDCT por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI) do MCTI e R\$ 1 milhão da FAPESC. Serão contemplados até 50 projetos de inovação, cada um recebendo até R\$ 60 mil e uma bolsa de fomento tecnológico e extensão inovadora. O edital já está disponível no site da FAPESC.

O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, exaltou o poder da união e do trabalho em equipe para o País, evidenciado especialmente na pandemia, com a necessidade de compartilhamento de dados e esforços entre diferentes instituições. “É por meio da ciência, tecnologia e inovações que conseguimos sair dessas situações difíceis”, observou. “Nesses momentos é que aparecem as grandes oportunidades e o programa Centelha é ideal para isso”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DA ABERTURA DO SPACEBR SHOW 2021

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na segunda-feira (8) da abertura da 1ª edição do Fórum SpaceBR Show. A intenção do evento é integrar os diversos atores da comunidade do setor, formada pelas indústrias, instituições de ensino e pesquisa, usuários públicos e privados, além de divulgar para a sociedade os avanços espaciais, atraindo investidores e jovens para conhecer estas oportunidades.

O SpaceBR Show busca se alinhar às recentes mudanças dos programas espaciais governamentais ao redor do mundo provocadas pelas mudanças disruptivas do chamado New Space como uma nova forma de atingir e usar o espaço, ampliando a participação do setor privado no setor e colaborando com o desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro.

Em sua fala o ministro do MCTI, Marcos Pontes, destacou que o sucesso do programa espacial depende de quatro fatores. “A primeira é orçamento para realizar investimentos. A segunda é qualificação de pessoal para trabalhar neste setor que exige alta qualificação. A terceira é coordenação e governança desse sistema e em quarto lugar, termos uma legislação necessária para trazer segurança jurídica a quem tem interesse de investir”, explicou Pontes que reforçou que “não adianta ter orçamento e não ter pessoal qualificado”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

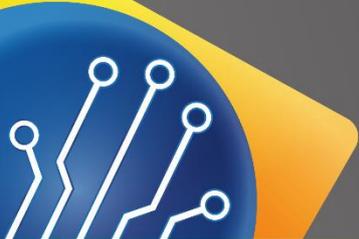


EMBRAPII/MCTI APOIA PROJETO DE INOVAÇÃO CONTRA CONTAMINAÇÃO DE SOLO



Em conjunto com a empresa Eckoslife Soluções Ambientais, a Unidade EMBRAP II – Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) está desenvolvendo um projeto de PD&I para a utilização do esterco de aves poedeiras (destinadas à produção de ovos) na remediação de solos contaminados por hidrocarbonetos de petróleo. O projeto é apoiado pela EMBRAP II/MCTI, organização social supervisionada pelo MCTI, e pelo Sebrae na modalidade de desenvolvimento tecnológico, que é destinada aos microempreendedores individuais, startups, micro e pequenas empresas, no valor total de R\$ 514 mil.

Leia a matéria completa em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAP II/MCTI)



AGENDA

10 DE NOVEMBRO, ÀS 10H - NOVOS FUTUROS: TECNOLOGIAS DIGITAIS AUMENTAM POSSIBILIDADES PARA INOVAÇÕES



Hoje presentes no cotidiano das pessoas e das empresas, as tecnologias digitais trouxeram mudanças importantes na forma de realizar pesquisas tecnológicas. Dados de diversas áreas do conhecimento podem ser quantificados em bases digitais, que permitem sua análise por ferramentas de aprendizado de máquina ou inteligência artificial e ainda mobilizam recursos como a internet das coisas e a impressão 3D. Por essa razão, as Tecnologias Digitais foram escolhidas como tema da terceira e última edição do *Seminário Novos Futuros – Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Tecnológico*, que celebra os 100 anos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -

promovendo discussões em áreas consideradas com grande potencial de transformações tecnológicas.

O evento, que acontece nesta quarta-feira (10), a partir das 10 horas, com transmissão pelo [canal do INT no Youtube](#), é organizado pelo instituto em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização social vinculada ao MCTI. Pela manhã, o Painel Estratégico reunirá lideranças do setor público e privado com foco em iniciativas e políticas para consolidar o uso das tecnologias digitais em inovações no País. À tarde, a partir das 15 horas, o Painel Científico-Tecnológico trará as experiências de cientistas com pesquisas inovadoras, que tiveram importante impulso com as tecnologias digitais. Confira a programação completa em [gov.br/int](#) (Fonte INT/MCTI)

10 DE NOVEMBRO, ÀS 15H - PROCESSOS MUSEOLÓGICOS INDÍGENAS E MARCO TEMPORAL É O TEMA DA PRÓXIMA LIVE DO MAST/MCTI

Em 10 de novembro é comemorado o Dia Mundial dos Museus e Centros de Ciência, data determinada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) junto com o Dia Mundial da Ciência pela Paz e Desenvolvimento. Para celebrar a data, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - vai promover a live “Processos museológicos indígenas e Marco Temporal”, com o palestrante Renato Athias (UFPE) e a debatedora Priscila Faulhaber (UNIRIO/MAST).



Centenas de milhares de objetos indígenas estão disponibilizados e visíveis em diferentes coleções de instituições museais no Brasil e no exterior. O objetivo desta apresentação é mostrar a situação dos povos indígenas e as diferentes experiências de processos museológicos entre os povos originários. A transmissão do evento será às 15 horas, no [Canal do MAST no Youtube](#). Saiba mais em [gov.br/mast](#) (Fonte: MAST/MCTI)

12 DE NOVEMBRO, ÀS 17H: MUSEU GOELDI LANÇA LIVRO INÉDITO SOBRE PEIXES MARINHOS DA COSTA NORTE DO BRASIL



No próximo dia 12/11, às 17h, o Museu Goeldi lança o livro “Peixes Teleósteos da Costa Norte do Brasil”. A publicação, em formato e-book e também impresso, é o primeiro guia desse tipo para costa Norte do Brasil e reúne informações sobre 787 espécies, com chaves de identificações, fichas descritivas e ilustrações de mais de 490 peixes com hábitos costeiros. O objetivo é auxiliar especialistas e não especialistas a identificar e conhecer mais sobre as espécies de peixes encontradas na costa amazônica.

O lançamento será transmitido no canal do Museu Goeldi no YouTube e contará com a participação dos pesquisadores Ronaldo Barthem (MPEG/MCTI) e Israel Hidenburgo Cintra (UFRA), além dos autores do livro.

Leia mais em: [gov.br/museugoeldi](#) (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)